32ª SEMANA CIENTÍFICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO CRÔNICA DE TAMOXIFENO E/OU ESTRADIOL SOBRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR E PESO CORPORAL DE RATAS OVARIECTOMIZADAS

Carine Lampert, Leticia Ferreira Pettenuzzo, Daniela Pereira Laureano, Luisa Amalia Diehl, Raquel Luísa Breunig, Danusa Mar Arcego, Carla Dalmaz, Deusa Aparecida Vendite

Introdução: Estradiol (E) tem sido amplamente relacionado a um efeito inibitório sobre a ingestão de alimentos. Tamoxifeno (TAM) (modulador seletivo do receptor de estrógeno), utilizado no tratamento do câncer de mama também apresenta redução na ingestão de alimentos e no peso corporal, porém, a ingestão de alimento palatável tem sido pouco investigada. O objetivo do presente estudo é avaliar o comportamento alimentar frente a um alimento palatável (Froot Loops®), o consumo de ração padrão, de chocolate e a variação de peso de ratas ovariectomizadas (OVX) tratadas com estradiol e tamoxifeno. Materiais e Métodos: Foram utilizadas ratas Wistars (n=40), 60-75 dias as quais foram ovariectomizadas (OVX) e após, injetadas (ip.) durante 35 dias com: E, TAM, E+TAM ou veículo (V) - controles OVX e SHAM. O peso corporal era verificado semanalmente. Após 25 dias de tratamento eram iniciados os testes comportamentais. O consumo de ração padrão foi avaliado por 2 dias e o de chocolate (Neugebauer®) por 7 dias na caixa moradia. Análise estatística: ANOVA de uma via seguida do teste post hoc de Duncan. Resultados: Ratas injetadas com E, TAM e E+TAM apresentaram redução no peso corporal e maior consumo de Froot Loops® comparado com controles (SHAM e OVX). Os grupos tratados com estradiol (E e E+TAM) e o grupo SHAM apresentaram menor consumo de ração do decorrer dos 7 dias comparado com os demais. E o grupo E consumiu maior quantidade de chocolate neste período. Conclusão: Apesar dos ratos tratados com E, TAM ou E+TAM consumirem mais Froot Loops® que os controles, este efeito não foi observado com o chocolate. Estes dados sugerem que a preferência por chocolate está mais relacionada com a presença de estradiol e que a redução do peso corporal não está relacionada ao consumo de alimento.